



MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 30 ABRIL DE 2025

02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2024 -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 40280**, datado de **2025.04.23**, certidão da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2025.04.21, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação dos documentos citados em epígrafe, nos termos da alínea I), do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

----- Foi ainda remetida documentação, anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Através da informação registada sob o n.º 37.958/2025, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** remeteu a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão do Município, referentes ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. -----

---- O **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, o qual efetuou uma breve apresentação dos documentos em apreciação. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Tomando a palavra, o Chefe da Divisão de Gestão Financeira apresentou uma breve exposição no âmbito da matéria em análise -----

----- Finda a apresentação, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, agradecendo a mesma, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, representante grupo municipal PS, expôs o seguinte: “Primeiro que tudo, saudar o Dr. Fernando Marques e dizer que o PS não tem dúvidas sobre a bondade da execução das contas, tecnicamente irrepreensíveis. Conhecem a nossa posição sobre as políticas do Executivo, nada de muito diferente vem nestas contas. -----

Obviamente que a questão das receitas, na ótica das receitas, ser superior a 100% é relevante. Portanto, desde já vos digo, o grupo do municipal do PS vai abster-se. -----



Nunca votaríamos contra umas contas que estão bem-apresentadas tecnicamente. Politicamente, não é umas contas com que nos identifiquemos.” -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, grupo municipal PPD/PSD, expôs o seguinte: “O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município, referente ao ano económico de 2024, demonstra e confirma pelo sétimo ano consecutivo, a estratégia delineada por este executivo, de desenvolvimento sustentável assente em eixos fundamentais, tais como, a Educação, Saúde, Desenvolvimento Económico, Desenvolvimento Social, Requalificação Urbana e Habitação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Defesa Ambiente. -----

Não há desenvolvimento sustentável sem infraestruturas e sem apoios ao empreendedorismo, ao comércio e à indústria, e porque um Concelho é feito por pessoas, e é para as pessoas que o Município desenvolve a sua ação, merecendo uma constante preocupação a educação, o apoio social e comunitário, também à importância da saúde no seu todo, tem sido uma preocupação crescente deste Executivo, a título de exemplo com a implementação do projeto “Bata Branca” apesar da responsabilidade fundamental que cabe do estado Central pelo bom funcionamento da Saúde em Portugal. -----

A estratégia orçamental deste Município tem assim sido norteada para a melhoria da qualidade de vida dos Ourienses, em ações que vão ao encontro desde os mais novos aos menos novos, promovendo a inclusão e integração Social, com uma cultura de proximidade, diminuição da pegada ecológica do Concelho, maior bem-estar social, mais e melhor saúde, maior crescimento económico, promoção da diversidade cultural e desportiva, requalificação dos centros urbanos, são estes portanto as chaves para um futuro de sucesso do nosso Concelho.

O caminho não tem sido fácil, e o Partido Social Democrata tem consciência que a grandeza deste projeto continuará a ter muitos obstáculos. São estas dificuldades que este executivo Municipal tem vindo a transformar em oportunidades para e por todas as pessoas deste Concelho. -----

O desenvolvimento económico e social do Concelho de Ourém, refletido no Relatório de Gestão e Prestação de Contas referente ao exercício de 2024, cumpriu o equilíbrio e rigor financeiro de contas sãs, apesar do forte investimento à vista de todos os Oureenses e dos resultados obtidos nas diversas áreas de atuação. -----

Assim, importa referir os aspetos mais relevantes da execução orçamental do exercício de 2024, os quais destacamos: -----



- O total das receitas liquidadas atingiram cerca de 67,6 milhões de euros o que representa um grau de execução orçamental na ótica das liquidações na ordem de 106,3%, e na ótica das cobranças, um grau de execução orçamental na ordem dos 90,7%, tendo assim o Município ano após ano, superado a meta definida pelo regime financeiro das autarquias locais, de uma taxa de execução da receita prevista no orçamento superior a 85%. -----

As Receitas Totais Liquidadas em comparação com o ano de 2023, sobem assim 7,15% em que as Receitas Correntes sobem 7,16% e as Receitas de Capital sobem 18,26%, evidenciando a capacidade do Município em captar recursos. -----

Uma das rubricas mais importantes de financiamento do Município e que dependem de si, são, efetivamente, os impostos e Taxas no valor de 14,3 milhões de euros, um acréscimo de cerca de 300 mil euros relativo ao ano de 2023, afirmando o Partido Socialista, sendo o valor mais alto de sempre. -----

Se é o valor mais alto de sempre é apenas porque reflete e resulta do desenvolvimento económico do nosso Município e da forte dinâmica empresarial, e que tanto nos deve orgulhar a todos. -----

O valor que contribui para aquele aumento de forma decisiva foi o aumento de 23% no imposto da Derrama e o aumento de 31,5% nas taxas de loteamento e obras, que são precisamente o fruto dessa expansão económica verificada dos particulares e das empresas. -----

Não, Senhora Vereadora do Partido Socialista, não houve qualquer aumento de impostos, resultante do aumento de taxas de imposto praticado. -----

Não, senhora Vereadora do Partido Socialista, os Oureenses não foram castigados com aumento de impostos, mas, sim viram o aumento da sua atividade económica. -----

Pela mesma ordem de razão, o Partido Socialista teria que afirmar que o executivo Municipal reduziu o IMI - Imposto Municipal Sobre Imóveis, a particulares e a empresas, já que as receitas arrecadadas diminuiriam no ano de 2024, em 3,48%, o que na nossa perspetiva também não corresponderia, certamente, à verdade. -----

A este propósito, e para que não haja dúvidas, é sempre bom lembrar que as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis foram mantidas pelo executivo Municipal em 0,31% para os prédios urbanos, sendo que dos, 17 dos 21 Municípios que compõem o distrito de Santarém aplicam uma taxa urbana superior, com particular relevo para os municípios de maior



similaridade neste contexto geográfico, nomeadamente, Tomar com 0,34%, Torres Novas com 0,36% e Abrantes com 0,4%. -----

Tendo o Município de Ourém mantido a sua taxa urbana em 0,31% dentro dos intervalos possíveis entre 0,3% a 0,45%, portanto, praticamente no limite inferior possível, o que significa que este executivo abdicou de um acréscimo potencial desta receita próximo dos 3,1 milhões de euros, se aplicada a taxa máxima. -----

Se tivesse sido tomada uma trajetória de subida de impostos, que comprovadamente, não o foi, teria o Partido Socialista razão para afirmar “A maior carga fiscal de sempre”, pelo que neste contexto, esta afirmação apenas poder-se-á aplicar ao último governo central Socialista. -----

- Destacamos ainda a obtenção de um saldo positivo entre as receitas correntes liquidadas e as despesas correntes realizadas, que ascendeu a uma poupança corrente de 10,5 milhões de euros, o que revela por si só o rigor e a responsabilidade financeira com que este executivo encara o seu exercício, permitindo libertar meios financeiros da atividade corrente do Município para o investimento, o que permite assegurar apenas por essa via, um nível razoável de investimento e continuar a sonhar em construir o futuro e o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

- Quanto à execução orçamental do Total das Despesas Realizadas, foi obtido cerca de 48,8 milhões de euros, ou seja, uma variação positiva em 5,28% e que representa um grau de execução de 76,7%, valor ligeiramente abaixo de 2023 e um valor ligeiramente acima dos verificados no ano de 2022. -----

Quanto à execução orçamental da Despesa na ótica dos compromissos foi de 92,41%, isto quer dizer que são afetados em despesa corrente e despesa de investimento 92,41% do total do orçamento. -----

Ainda por outras palavras, isto quer dizer que 92,41% do total da despesa do Município está comprometida, tem uma finalidade, um objetivo, uma ação, um programa, um projeto de investimento associado, e todos eles estão a ser executados quer seja em fase mais adiantada ou mais inicial. -----

Aliás, está bem á vista dos Oureenses, os investimentos que tem decorrido por todo o Concelho. -----

Com uma execução orçamental da Despesa na ótica dos compromissos de 92,41% o Partido Socialista tenta passar a ideia, que o atual Executivo Municipal não cumpre com o orçamento



do lado das despesas, sendo certo que gostaríamos de ver uma execução orçamental do lado da Despesa na ótica das realizações superior, no entanto, somos obrigados a relembrar mais uma vez, que a média dos últimos 20 anos, em que se inclui a governação Socialista, foi de 72,6% muito abaixo do cumprimento que este executivo tem alcançado, demonstrando que este executivo tem tentado ultrapassar as dificuldades que a burocracia e os tramites legais impõe, não obstante se reconhecer que o contexto burocrático é um requisito essencial ao regular funcionamento das organizações do Estado, sendo por isso fundamental adequar o seu funcionamento, em prol de uma simplificação e agilização de procedimentos administrativos. ---
Veja-se o caso a título de exemplo, do Programa Arrendamento Acessível em que o Município, em articulação com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), ao longo do ano de 2024, trabalhou para que venha a ser possível a concretização de 6 projetos para arrendamento apoiado, localizados nas cidades de Ourém e Fátima e nas Vilas de Caxarias e Vilar dos Prazeres, num total de 115 fogos. -----

Todo o processo tem sido bastante demorado, e altamente burocratizado, dados os tempos de resposta por parte do IHRU, e as exigências, que nem sempre se adequam às condicionantes temporais. Além disso, uma outra dificuldade deriva dos valores de financiamento, que são baseados na habitação a custos controlados, com preços que não tem acompanhado a inflação. -----

Estes fatores, associados à escassez de mão de obra, tem feito com que muitos concursos de empreitada fiquem desertos, a nível nacional. -----

- O Investimento Total, fixou-se em 16,2 milhões de euros, nas mais diversas áreas da Educação, Saúde, Cultura, Desporto e tempos Livres, Habitação e Urbanismo, Freguesias, Defesa e Ambiente, Comunicações e Transportes, Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público ou Proteção Civil. -----

- O total do investimento direto dos últimos 8 anos de governação Socialista per fez cerca de 50 milhões de euros, que compara com um investimento desta coligação em apenas 7 anos de gestão Municipal, de cerca de 78 milhões de euros, ou seja, esta coligação em 7 anos tem já um volume de investimento direto no nosso Concelho superior em 56% aos 8 anos de governação Socialista. -----



Quando o Partido Socialista quer passar a narrativa que existem incumprimentos de despesa com os investimentos, este dado comparativo é bastante revelador e fala por si. -----

- O Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores situou-se em 33 dias e não existem quaisquer pagamentos em atraso. -----

Estes 2 fatores, permitem ao Município transmitir maior confiança e segurança aos seus fornecedores e parceiros, permitindo, naturalmente, usufruir de preços mais competitivos e reduzir as suas despesas na contratação de bens e serviços. -----

- A dívida a terceiros a 31/12/24 situou-se na ordem dos 8,3 milhões de euros, muito abaixo do limite possível, dispondo o Município de uma folga de 41,5 milhões de euros face ao limite legal previsto. -----

Esta margem na capacidade de endividamento que hoje o Município goza, advém do rigor da gestão e do equilíbrio das contas publicas, e da estratégia que este executivo traçou e cumpre desde o seu primeiro mandato, e que nos deve orgulhar a todos. -----

Com a proximidade do ato eleitoral poderia haver a tentação do executivo em tirar dividendos políticos e eleitorais, como em muitos casos acontece por este País fora, levando a cabo uma estratégia local de endividamento, de forma alavancar o investimento e da obra realizada, contudo, o Município manteve a sua estratégia de rigor e responsabilidade política e financeira, que é sempre digno de realce. -----

- É de salutar também a manutenção de bons indicadores de rendibilidade, fruto de um resultado líquido positivo de 2,8 milhões de euros. -----

Fazendo uma comparação do Resultado Líquido desta coligação na gestão do Município desde 2018 a 2024, em que totaliza 5,8 milhões de euros positivos, contrasta com 29,8 milhões de euros negativos, nos anos de governação do Partido Socialista de 2009 a 2017. -----

Fazendo o sumário e o balanço da Prestação e Relatório de Contas e, em conclusão: -----

- Se o Endividamento e o Passivo corrente do Município continuam a ser marginal, tal como o Balança e Demonstrações de Resultados, indicam que as contas do Município respiram boa saúde económico-financeira, se a estrutura do Balanço e a capacidade de atracção de receitas permitem-nos ficar tranquilos num curto e médio prazo, afirmações do Partido Socialista que, obviamente, partilhamos; -----

- Se as Despesas Totais Realizadas nas Freguesias ascenderam a um montante na ordem de 1,8 milhões de euros, com acréscimo de 13,6%; -----



- Se o volume de investimento é dos mais elevados de sempre, sem aumento de impostos, ----
Então só podemos responder de uma forma! -----

Mais um ano de Orgulho! -----

Orgulho num Concelho em crescimento, com pessoas empreendedoras, ativas, inovadoras,
empenhadas. -----

Orgulho num Concelho que caminha num movimento ascendente, que conquista a cada dia o
seu lugar na Região no País e no Mundo. -----

Um caminho que tem vindo a ser percorrido por todos, pois só com a interação e colaboração
de todos se consegue construir o futuro. -----

É assim com orgulho que a bancada do PSD votará favoravelmente a Prestação de Contas e
Relatório de Gestão do Município referentes ao ano económico de 2024, não por ser apenas
do executivo PSD/CDS, mas sim pelos resultados das políticas publicas desenvolvidas e dos
resultados económicos e financeiros alcançados.” -----

= **PAULO ALEXANDRE CANCELINHA DE SÁ**, representante grupo municipal CDS-PP, expôs
o seguinte: **“Na pessoa do Ex.mo Senhor Presidente desta Assembleia, cumprimento
todos os presentes.** -----

A Câmara Municipal de Ourém, sob a liderança da coligação entre o Partido Social Democrata
(PSD) e o Centro Democrático e Social – Partido Popular (CDS-PP), apresentou o seu relatório
de gestão e prestação de contas referente ao exercício de 2024. Este documento é um reflexo
do compromisso da administração municipal com a transparência, a eficiência e o
desenvolvimento sustentável do concelho. -----

Em 2024, a Câmara Municipal de Ourém alcançou um resultado líquido positivo, demonstrando
uma gestão rigorosa e estruturada dos recursos públicos. A execução da receita superou as
expectativas, atingindo um grau de execução de 90,1%, acima da meta estabelecida pelo
Regime Financeiro das Autarquias Locais. -----

Este desempenho é um indicativo da eficácia na cobrança de receitas e na gestão financeira.
As despesas realizadas em 2024 representaram um aumento significativo em relação ao ano
anterior, influenciadas pela pressão inflacionista. O investimento direto municipal ascendeu a
13,9 milhões de euros, enquanto o investimento total, incluindo indireto, fixou-se em 13,6
milhões de euros. -----



Este aumento nas despesas reflete o compromisso da administração em melhorar a infraestrutura e os serviços oferecidos aos cidadãos. -----

O grau de execução da despesa foi de 92,4%, demonstrando um alto nível de cumprimento dos compromissos financeiros estabelecidos. Este resultado é um reflexo da gestão eficiente e da capacidade de planeamento da administração municipal. -----

O município de Ourém apresentou um resultado corrente positivo de 10,5 milhões de euros, indicando uma poupança corrente significativa. O resultado orçamental foi de 18,8 milhões de euros, evidenciando a solidez financeira da autarquia. -----

Não há registo de pagamentos em atraso, com o município efetuando os pagamentos em aproximadamente 30 dias. A margem de endividamento municipal é de cerca de 39,4 milhões de euros, garantindo uma folga considerável para futuros investimentos. -----

O fundo de maneiio revelou um valor positivo próximo dos 23,7 milhões de euros, refletindo uma ótima liquidez e estabilidade financeira. As dívidas a terceiros rondam os 8,3 milhões de euros, com disponibilidades imediatas de aproximadamente 9,7 milhões de euros, permitindo a potencial quitação da totalidade da dívida existente. -----

O relatório de gestão e prestação de contas de 2024 da Câmara Municipal de Ourém, sob a administração da coligação PSD-CDS, destaca-se pela transparência, eficiência e compromisso com o desenvolvimento sustentável do concelho. A gestão financeira rigorosa e os investimentos estratégicos realizados ao longo do ano são um testemunho do empenho da administração em promover o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos de Ourém. -----

Pode, pois, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, contar com o nosso voto favorável ao documento apresentado. -----

Um bem-haja a todos!" -----

= **TIAGO FERREIRA SIMÕES VIEIRA**, grupo municipal PPD/PSD, expôs o seguinte: "Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa -----

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara e restantes vereadores -----

Ex.mo Sr.s Deputados e restante público em geral -----

Eu não estava para intervir neste ponto, mas, após na semana passada, por fazer parte desta Assembleia, ter oportunidade de participar na Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, aproveito este ponto para partilhar com este órgão alguma da informação que retive e que me



parece pertinente partilhar com todos, para depois concluir sobre o grau de execução muitas vezes criticado na análise deste documento. -----

A referida reunião iniciou com a intervenção de um deputado de outro concelho a fazer o retrato socioeconómico da Comunidade do Médio Tejo da qual Ourém faz parte, tendo em conta um estudo do ISCTE recentemente partilhado. Nessa intervenção referiu-se um aumento significativo do desemprego na região, uma diminuição das PME's, uma diminuição das grandes empresas e, por sua vez, um aumento da pobreza derivado das razões já elencadas e, logo daí, fiquei a achar que Ourém estava completamente noutra realidade face à descrita sobre os concelhos vizinhos, ou, por outras palavras a conseguir planear e executar com um grau de execução muito bom! -----

Passou-se de seguida para a análise à atividade da CIM Médio Tejo onde, após uma breve análise ao Investimento Territorial Integrado, vulgo ITI, pude verificar que está previsto um pacote financeiro no valor de 121M€ no âmbito do Portugal 2030 para a nossa comunidade. Retirando os 26 M€ que caberá diretamente à CIM Médio Tejo a sua gestão, sobram praticamente 100 M€ para projetos Municipais. Com alguma satisfação pude verificar que dos 33 M€ de valor elegível já aprovado, Ourém tem cerca 9 M€ aprovado, ou seja, 26% do valor aprovado até à data incluindo os valores de gestão direta da CIMMT. É um quarto do valor total aprovado apenas para Ourém de uma comunidade composta por 11 concelhos. Isto só pode ser fruto de saber planear e, principalmente, executar! A insto crescem 2 projetos ainda em análise por parte de Ourém e não contando também com a Tejo Ambiente que tem em análise o saneamento de Urqueira. Existem concelhos sem um único projeto proposto e nenhum que se compare com o grau de execução que Ourém tem conseguindo ir buscar a fundos comunitários. -----

Por fim, passou-se à análise ao Relatório de Gestão 2024, documento equivalente da CIMMT ao que analisamos neste ponto para o Município de Ourém. Sabem qual foi o grau de execução da despesa desta comunidade? 61%! O que dizer desta percentagem tão inferior à aqui apresentada? O presidente da CIMMT e Presidente da Câmara de Abrantes, por acaso do partido Socialista, congratulou-se com o número afirmando que face às contingências dos organismos públicos, Tribunal Contas, regras a cumprir e atrasos nas obras era o número possível, mas mostrando-se satisfeito. -----



Mais do que toda esta conversa de números, o grau de execução mais importante é aquele que está à vista de todos ou ouréenses e esse é indelével. Ourém está diferente e está melhor! Nunca será criticável ter ambição e lutar por ela. Criticável é não ter projetos, pois só com despesa corrente o grau de execução estaria facilmente nos 100%, mas Ourém também estaria como os concelhos vizinhos, com aumento de desemprego, queda de empresas e com o nível de qualidade de vida muito inferior ao que felizmente os Ouréenses têm hoje!" -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR MAIORIA, COM 05 ABSTENÇÕES GRUPO MUNICIPAL DO PS; 28 VOTOS A FAVOR – 22 GRUPO MUNICIPAL PPD/PSD, 03 GRUPO MUNICIPAL CDS-PP, 01 GRUPO MUNICIPAL PS, 01 GRUPO MUNICIPAL MOVE, 01 GRUPO MUNICIPAL CHEGA – 33 PRESENÇAS** -----

----- APROVADO EM MINUTA -----

----- Assembleia Municipal de Ourém, 30 abril 2025 -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

Assinado por: João Manuel Moura Rodrigues
 Num. de Identificação: BI09580013
 Data: 02-05-2025 15:27:10 +01:00

